06/12/2013 - Putzmeister Brasil cresce em 2013

Empresa deve encerrar o ano com 35% de participação no mercado nacional de bombas de concreto

A Putzmeister Brasil (PMB) deve encerrar o ano com aproximadamente 35% de participação nas vendas de bombas de concreto no país. De acordo com o diretor comercial da empresa, Rodrigo Satiro, o número está dentro da meta estabelecida pela PMB para 2013, aproximadamente 33%. “O ano foi bastante positivo para todos nós da Putzmeister. Estamos consolidando nossos números comerciais e vamos fechar o ano dentro da meta estipulada, considerada bastante ousada, inclusive”, explica o diretor.
Para Satiro, o mercado responde positivamente à proposta da Putzmeister de oferecer equipamentos com maior durabilidade, mais leves e com menor custo de manutenção. “Cada vez mais concreteiras e empresas do setor de concreto estão aderindo à nossa proposta, o que nos motiva bastante”, considera.
Os números positivos refletem o processo da Putzmeister de oferecer no país equipamentos com financiamento BNDES/Finame. Em 2013 todas as bombas produzidas no Brasil, a partir da fábrica em Atibaia, no interior de São Paulo, já contam com linha de crédito. “Nossas autobombas CP 30, CP 60 e CP 1409, as autobombas com lança BSF 32Z e BSF 36Z, as rebocáveis TK 40 e TK70, além das projetoras de argamassa S5, por exemplo, já contam com financiamento BNDES/Finame”, comenta Satiro.
Outro número bastante comemorado pela Putzmeister Brasil em 2013 foi a conquista da liderança de vendas no segmento de bombas rebocáveis, com as TK 40 e 70. “São equipamentos robustos, com grande capacidade de bombeamento e ótimo custo benefício. Elas também oferecem bastante agilidade ao usuário, uma vez que podem ser emplacadas”, finaliza.

Exportação para América do Sul

Em 2013 a Putzmeister Brasil iniciou o processo de exportação de equipamentos para países da América do Sul, como Argentina, Uruguai e Chile, por exemplo. A empresa espera, em 2014, consolidar as vendas externas e ampliar a participação no mercado destes países. A intenção do Grupo Putzmeister é que a fábrica de Atibaia passe a suprir plenamente a América do Sul, região atendida atualmente pela Putzmeister America. “A fábrica de Atibaia tem uma posição estratégica para o Grupo Putzmeister, uma vez que permite atender os países da America do Sul, principalmente aqueles do Mercosul, com a redução de taxas de importação e diminuição de distâncias, o que reflete principalmente no preço de venda dos equipamentos, que se tornam mais atrativos”, explica Satiro. “Iniciamos o processo de substituição de vendas a partir da fábrica dos Estados Unidos para a fábrica de Atibaia. Os equipamentos produzidos no Brasil estão sendo muito bem recebidos pelos clientes do Mercosul”, complementa.

Comunix